

PANORAMA NACIONAL DOS PROCEDIMENTOS DE PERICARDIOCENTESE: EVOLUÇÃO DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS HOSPITALARES

Daniela Gomes Rabelo Clemente¹, Aline Almeida Assis¹, Brena de Souza Pinto¹, Jaqueline Soares

Conceição¹ Raquel Rodrigues Valadares Barros¹

¹Faculdade Zarns Salvador

Introdução: A pericardiocentese é um procedimento invasivo de emergência ou eletivo, essencial para o tratamento de tamponamento cardíaco e para o diagnóstico de derrames pericárdicos de diversas etiologias. Mais do que um dado estatístico, o volume de pericardiocenteses e seus respectivos desfechos hospitalares refletem a eficiência do suporte avançado à vida e a qualidade no atendimento em cenários de urgência e emergência. **Objetivos:** O presente estudo busca mapear a evolução das internações para a realização de pericardiocentese nas cinco regiões brasileiras entre 2022 e 2025. Além disso, objetiva-se cruzar o volume de procedimentos com os índices de óbitos registrados, fornecendo um panorama sobre a letalidade e a distribuição da oferta deste serviço de alta complexidade. **Métodos:** Foi realizado um levantamento epidemiológico descritivo utilizando dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). A análise contemplou os registros de procedimentos (AIH aprovadas) e óbitos hospitalares. O período observado compreende os anos de 2022 a 2025, com estratificação por região geográfica. **Resultados:** Os dados coletados demonstram uma trajetória de crescimento na utilização deste recurso terapêutico, com um crescimento de 30,0% entre o primeiro e último ano, acumulando 3.406 intervenções no período. A Região Sudeste lidera isoladamente a oferta, realizando 1.702 procedimentos (50%), o que representa metade de toda a atividade nacional, seguido do Sul, com 787 intervenções (23,2%), Nordeste, com 528 (15,6%), Centro-oeste, com 234 (6,9%) e Norte, com 155 (4,3%). No que tange aos desfechos, registraram-se 541 óbitos, com uma média de 135 mortes por ano. Observou-se uma flutuação na mortalidade absoluta: após uma queda em 2023 (n=93), houve um aumento expressivo em 2024 (n=168), mantendo um patamar elevado em 2025 (n=154). A níveis regionais, os números de óbitos seguem o mesmo padrão de número de abordagens realizadas, chamando atenção para o Nordeste, em que notou-se o maior crescimento do número de mortes entre 2023 e 2024. **Conclusões:** A análise evidencia que a pericardiocentese é um procedimento em expansão na rede pública, com uma concentração geográfica marcante no Sudeste e Sul. O aumento concomitante de procedimentos e óbitos reforça a natureza crítica da intervenção e a gravidade dos pacientes atendidos. Portanto, o fortalecimento das redes regionais fora do eixo Sul-Sudeste é imperativo para que a sobrevivência a eventos cardíacos graves não dependa da localização geográfica do paciente.

Palavras-chave: Cardiologia. Emergência. Pericardiocentese.

Área Temática: Emergências Cardiovasculares

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. **SIH/SUS: Sistema de Informações Hospitalares do SUS.** Brasília, DF: DATASUS, [2026]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br>. Acesso em: 16 abr. 2026.